
TSE registra 354 ocorrências de irregularidades até 15h30

Nas 30 cidades onde ocorre o segundo turno das eleições municipais, neste domingo (26/10), foram registradas 354 ocorrências, de acordo com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Carlos Britto. Ao todo, 276 eleitores foram presos. Nenhum candidato está entre os detidos. Apenas três candidatos estão envolvidos em ocorrências. Entre os eleitores, a Justiça Eleitoral recebeu informação de 75 incidentes. O balanço foi fechado às 15h30.

Só em Canoas, a polícia prendeu 200 pessoas. A explicação, segundo o presidente do TSE, é o fato de a cidade não ter rede própria de televisão. Com isso, a campanha é feita no corpo-a-corpo, com passeatas e carreatas. “O acirramento de ânimos é maior”, disse o ministro.

No geral, a maior parte das ocorrências tem a ver com boca-de-urna, compra de votos e transporte irregular de eleitores.

Em Minas Gerais (MG) houve 18 ocorrências: 14 de não-candidatos sem prisão, três de não-candidatos com prisão e uma de candidato com prisão. A maioria foi decorrente de boca de urna e arregimentação de eleitores, seguido de divulgação de propaganda e uso de alto-falantes, amplificadores, e realização de comícios e passeatas.

No Espírito Santo, 12 ocorrências foram registradas: sete de não-candidatos com prisão e cinco sem prisão, a maioria também por boca de urna, seguida de uso de alto-falantes, amplificadores e comícios e passeatas.

Em Mato Grosso foram registradas apenas quatro ocorrências, três por divulgação de propaganda e uma por boca de urna e arregimentação de eleitores. Em Goiás foram presas três pessoas e em Santa Catarina houve uma ocorrência sem prisão de transporte ilegal de eleitores.

No balanço não estão incluídas as seis prisões ocorridas em Benedito Leite (MA), confirmadas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA).

Date Created

26/10/2008